

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO:

Projeto de Implantação de Academia da Saúde – PSF Lagos.

ENDEREÇO DA OBRA:

Avenida Tarumã – Vila das Árvores – Tarumã/SP.

A. GENERALIDADES

O memorial descritivo tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos para execução do objeto proposto, a fim de criar documentação técnica necessária para um certame licitatório, com todas e quaisquer particularidades objetivadas. Constan do presente memorial a descrição dos elementos constituintes do processo e peças gráficas denominados **projeto básico de arquitetura** com localização das áreas de intervenção, no qual objetiva destacar a área de implantação do novo padrão de acesso e fluxo, bem como determinar os critérios para os serviços denominados, com suas respectivas sequências executivas e especificações técnicas dos materiais empregado na obra.

Neste Memorial Descritivo entende-se como “**executante**” a empresa vencedora do certame licitatório, e conseqüentemente, executora do objeto proposto; entende-se por “**fiscalização**” a Prefeitura Municipal da cidade de Tarumã / SP, que poderá ser representada por membros da equipe técnica da Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente, Obras e Serviços Urbanos, responsáveis diretos pelo objeto proposto e andamento da obra.

Para uma boa compreensão do proposto e conhecimento das condições em que se desenvolverá a obra, **é exigida visita prévia ao local**, pois a fiscalização não aceitará em condições alguma, alegações da executante referente ao desenvolvimento, incompreensão, dúvida ou esquecimento de qualquer detalhe especificado, sendo de sua responsabilidade qualquer ônus dali decorrente. Para tal, **a executante efetuará seu próprio levantamento** das quantidades necessárias à execução da obra.

É de inteira responsabilidade da executante a observância das **Normas de Segurança do Trabalho** nas atividades de construção civil, em conformidade com a

portaria nº 15 de 18/08/1972, do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, com a NR-18 que institui condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção, bem como a NR-35 que institui condições para trabalho em altura, tendo em vista que haverá atividades executadas acima de 2,00 m (dois metros) do nível inferior, que haverá nível de queda; bem como toda e qualquer normas subsequentes a portaria citada.

Os equipamentos, ferramentas e mão-de-obra para a execução da obra deverão **assegurar progresso e técnica satisfatórios**, compatíveis com a natureza e volume de cada serviço, com acabamento esmerado e uso da boa técnica, para a obtenção de um bom padrão de construção. Reserva-se à Fiscalização o direito de interromper a obra quando constatada a utilização de profissionais incapacitados, ferramentas impróprias ou técnicas construtivas que prejudiquem a **qualidade da obra**. Ou seja, toda a mão-de-obra a ser empregada na execução do objeto será de **primeira qualidade, atuando de forma esmerada**, e de inteiro acordo com as especificações; serão exigidos qualidade e acabamento nos serviços a serem executados.

A executante se obrigará, às suas expensas, a corrigir quaisquer vícios ou defeitos na execução das obras e serviços, bem como será a única responsável por danos causados a terceiros, decorrentes de sua negligência, imperícia ou omissão, ainda que ocorridos em via pública, até o **recebimento definitivo** da obra por parte da Prefeitura Municipal de Tarumã/SP.

A executante da obra será responsável e responderá durante 5 (cinco) anos pela execução e qualidade dos materiais empregados, nos termos do Art. 1245 do Código Civil Brasileiro, que diz: *“Nos contratos de empreitada de edifícios ou outras construções consideráveis, o Empreiteiro de materiais e execução responderá durante 5 (cinco) anos pela solidez e segurança do trabalho, assim em razão dos materiais como do solo, exceto, quanto a este, se, não o achando firme, preveniu em tempo o dono da obra.”*

A executante manterá na obra tantos operários quantos forem necessários para o perfeito andamento da mesma. Caso a obra esteja sendo conduzida de maneira tal que **prejudique o cumprimento do prazo**, a fiscalização poderá exigir o aumento do efetivo de pessoal, de modo a compensar o atraso. Como também poderá exigir ou vetar qualquer empregado no interesse do bom andamento dos serviços.

B. ESTRUTURA EXISTENTE E A EXECUTAR

Para entendimento do objeto a reformar, se faz necessário entender o objeto existente. Deverá ser feito nivelamento do terreno, limpeza e o caimento necessário das águas pluviais para a via pública, sendo feito a concretagem do terreno para que seja fixado os aparelhos nos locais apontado em projeto, sendo as áreas de Vivência, área Livre e área de Equipamentos.

SERVIÇOS A EXECUTAR

SERVIÇOS PRELIMINARES

O local de intervenção deverá ser **CONSTANTEMENTE LIMPO**, não podendo permanecer entulho de obra nas imediações, tendo em vista atenção particular ao local de execução, que estará sujeito a presença de munícipes. Sabe-se que todos os serviços de demolição devem ser com cuidado certificando as providências necessárias para que não afetem as estruturas ao redor. É importante ressaltar que eventuais prazos estipulados deverão ser obedecidos. As instalações provisórias necessárias ao funcionamento, sendo elas: locação da obra e limpeza do terreno, serão de inteira responsabilidade da contratada, bem como as despesas das mesmas. Do começo ao fim da obra, o local deve ser constantemente limpo, livre de entulhos, permitindo a livre circulação de materiais.

1. Serviços Preliminares

Deverá ter instalações provisórias necessárias como:

1.1 Placa da obra, fixada no terreno em local indicado pela Fiscalização, sendo ela em chapa de aço galvanizado, com tratamento anticorrosivo e resistente às intempéries; fundo em compensado de madeira, requadro e estrutura de madeira.

1.2 Container tipo depósito, fixada no terreno em local indicado pela Fiscalização, sendo de inteira responsabilidade da contratada a alocação, traslado até o local da obra, montagem, instalação, desmontagem e remoção completa.

2. Infraestrutura e Supraestrutura

2.1 Será feito a locação da obra para que seja executado a Área de vivência no qual será coberto.

2.2 Para os pilares, executar com estaca tipo broca com profundidade de 5 metros e o diâmetro de 30cm. Serão 06 (seis) pilares em concreto armado.

2.3 Para a sustentação do concreto armado nos pilares, viga e baldrame, será feito com 4 ferros diâmetro 3/8".

2.4 Para os estribos será feito com barra CA-60 a cada 13cm.

2.5 / 2.6 Será feito o madeiramento do baldrame e para a sustentação das estruturas dos pilares e vigas.

2.7 / 2.8 Será feito o lançamento e adensamento do concreto usinado, $f_{ck}=25,0$ Mpa nas estruturas e baldrame.

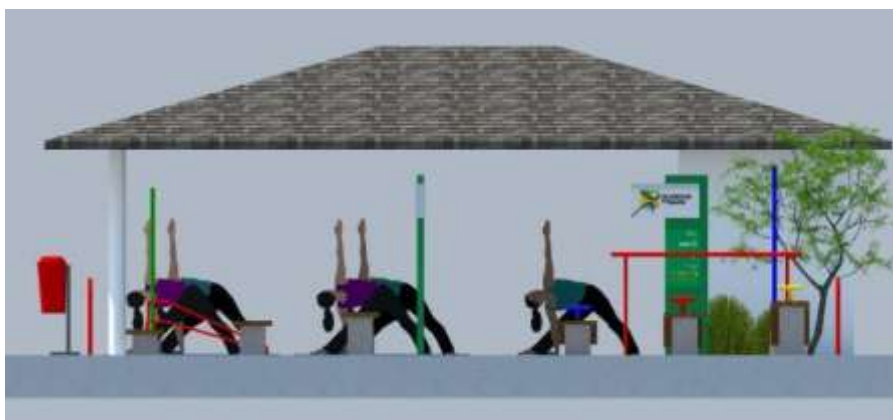


Imagem 02: Exemplo da Área de Vivência.

3. Piso

Nas áreas apontadas em projeto, será feito

3.1 Abertura e preparo do piso, contendo

3.2 Armadura em tela soldada de aço 4.2mm 10x10cm e

3.3 03 (três) centímetros de lastros de pedra britada,

3.4 Com concreto de 25Mpa, espessura mínima de 07 cm devidamente desempenado, mantendo a superfície com acabamento liso com pequenas rugosidades, eliminando risco de deslizamento de pedestre

3.5 Corte de junta de dilatação nos locais necessários, sendo

3.6 Vedado com mastique de silicone.

A área de vivência total é de 50,00m², a área total livre é de 50,00m² e a área total de equipamentos é de 201,84m².

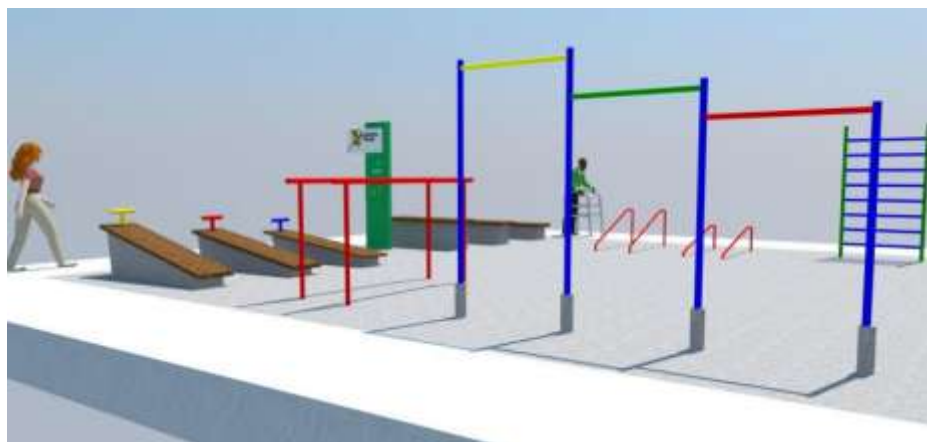


Imagem 01: Exemplo do piso executado na Área de Equipamentos.

4. Cobertura

4.1 A laje da cobertura na Área de Vivência será pré-fabricada com lajota treliçada e as telhas em fibrocimento com a inclinação mínima de 10% conforme o projeto. As modificações que forem necessárias, durante o decorrer, serão feitas somente com a permissão do responsável pelo projeto, devendo os documentos técnicos expressarem exatamente a modificação e sejam antes da execução liberados pela fiscalização.

4.2 A cobertura será em platibanda, devendo ser feita toda a alvenaria com bloco de vedação.

4.3 Para a sustentação será feito uma estrutura pontaletada para a fixação das telhas.

4.4 A telha será de fibrocimento, perfil ondulado de 6mm.

4.5 Deverá ser executada calhas e rufos conforme apontados em projeto.

4.6 Será feito o encanamento com o caimento necessário das águas pluviais.

A área da cobertura é de 50,00m².

5. Revestimentos nos Pilares e Serviços Finais

5.1 / 5.2 Deverão receber chapisco e reboco a laje e todos os pilares de sustentação da cobertura. O chapisco deverá ser granulado e espessura não superior a 0,7mm. Após a cura do chapisco, será aplicado o reboco, devendo ser apresentado um acabamento perfeitamente desempenado e apumado. Deverão ser tomadas as devidas providências para impedir que uma secagem muito rápida venha ocasionar fissuras por retração.

5.3 A Área de Vivência deverá ser devidamente pintada, sendo os pilares, a laje e a platibanda, tendo a superfície limpa, lixada, aplicando o selador, tendo 2 ou 3 demãos sobre a superfície com acabamento necessário. A cor será definida pela Fiscalização.

5.4 Serão instaladas placas de identificação do Projeto Academia da Saúde, conforme a exigência do Ministério da Saúde.

Placa Principal: Será instalado em local de fácil visualização, a ser previamente acertado. As marcas devem ser aplicadas na ordem apresentada: Logomarca da Prefeitura, Logomarca do SUS, Assinatura do Ministério da Saúde e logomarca do Governo Federal. Estrutura em dobra, tipo bandeja, com acabamento em pintura automotiva, respeitando os padrões exigidos pelo Ministério da Saúde.

Placa Direcional: Totem com função de indicar onde estão as demais áreas para realização de atividades do polo de Academia da Saúde. Deve ser aplicado dentro do polo da academia para orientar o usuário. Estrutura em dobra tipo bandeja com acabamento em pintura, respeitando os padrões exigidos pelo Ministério da Saúde.



Imagem 03: Exemplo de placa a ser fixado.

A obra deverá ser permanentemente limpa e organizada. A retirada de entulho se dará de acordo com a necessidade de desobstruções diárias no entorno, para que os serviços fluam tranquilamente, visando também a segurança dos trabalhadores envolvidos e dos veículos que transitam no entorno.

6. Aparelhos

6.1 Bancos

Serão construídas 03 unidades, podendo ser em concreto armado ou banco pré-moldado sendo em 03 alturas distintas detalhadas em projeto. A localização dos equipamentos está detalhada em projeto



Imagem 04: Exemplos de banco em concreto armado ou pré-moldado.

6.2 Pranchas abdominais

Serão instaladas 2 unidades. Consistem em equipamentos que podem ser inclinados ou não, podendo ser de concreto armado ou aço. Há uma barra em

formato T no equipamento no qual o usuário poderá apoiar os pés ou as mãos. Podendo ser fixados com chumbador de expansão (no caso de aço). No caso de a prancha ser em concreto armado, o detalhamento consta em projeto.

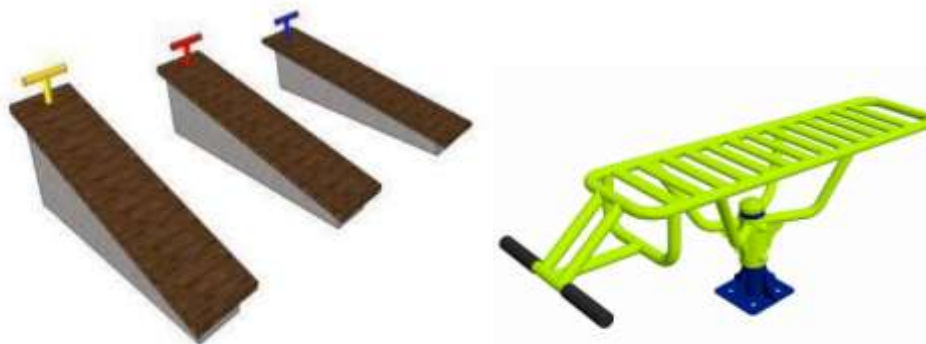


Imagem 05: Exemplos de prancha de abdominal, sendo pré-moldada ou em aço.

6.3 Barra Marinheiro

Serão instaladas 2 unidades, sendo que cada unidade consiste em 01 par. Consiste em barras com a estrutura sendo uma parte na horizontal e a outra inclinada, assim tendo diferentes inclinações e alturas, alterando a dificuldade dos exercícios. Serão em tubo de ferro e para sua fixação deverão ser executadas sapatas de concreto e fixadas com chumbador de expansão.

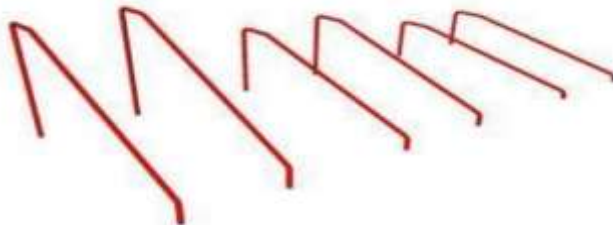


Imagem 06: Exemplo de barras marinheiro.

6.4 Espaldar

Consiste em barras que darão suporte tanto na posição horizontal, quanto na vertical. Será instalado apenas um espaldar, sendo a base vertical e horizontal de tubo de ferro, fixados ao solo com chumbador de expansão.



Imagem 07: Exemplo de espaldar duplo.

6.5 Barras de Apoio

As barras devem ser fixadas nas extremidades do restante dos aparelhos. Servindo como apoio para alongamentos dos usuários, integrando um espaço aberto para realizações de diferentes atividades que não precisa necessariamente de aparelhos. Consiste em tubos de ferro e deverá ser feito sapatas de concreto para sua fixação.



Imagem 08: Exemplo de barras de apoio fixa.

6.6 Barra Paralela

Consiste em duas barras, que fica na posição horizontal, uma ao lado da outra no qual terá contato com o corpo do usuário. Serão em tubos de ferro e suas extremidades deverão ter distâncias diferentes entre si, assim não estarão dispostas de forma paralela. Deverá ser fixo com chumbador de expansão.



Imagem 09: Exemplo de barra paralela.

6.7 Barra Horizontal Tripla

Consiste em barras metálicas, com bases na posição vertical e as que serão efetivamente utilizadas para a realização da atividade na posição horizontal. No projeto, é orientado que as barras possuam distâncias diferentes nas suas extremidades, assim não estão literalmente dispostas de forma paralela. Sendo a base em sapatas de concreto aparente, os tubos serão de ferro.

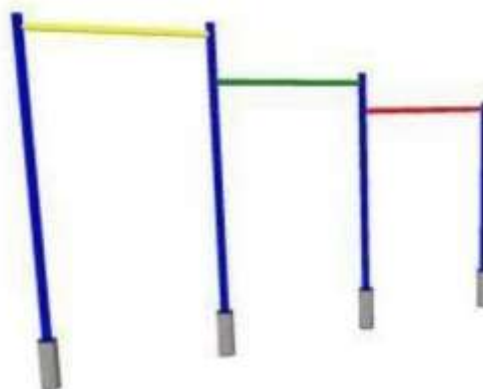


Imagem 10: Exemplo de barra tripla com a base em concreto aparente.

6.8 Alguns equipamentos poderão ser fixados com chumbador de aço do tipo parabolt, com porca e arruela.

7. Limpeza

Remover todo o entulho do local, sendo cuidadosamente limpos e varridos todos os excessos, de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza. Durante o tempo em que a obra estiver em andamento, deverão

ser feitas remoções e desobstruções diárias no entorno, para que os serviços fluam tranquilamente, visando também a segurança dos trabalhadores envolvidos.

8. Observações Complementares

Cabe salientar que todas as atividades desenvolvidas para a execução do serviço não devem interferir ou alterar de forma permanente com a estrutura existente ou que vier a existir no local. Uma vez que o objeto proposto está inserido em meio já consolidado, e que possui suas particularidades que requer certo nível de cuidado.

Os serviços deverão atender à boa técnica e a qualidade de sua execução será avaliada pelo fiscal do serviço nas visitas periódicas, podendo este decidir por nova execução de serviços quando os julgar mal executados ou com sua qualidade comprometida. Os serviços somente serão considerados entregues após a verificação do seu perfeito estado de execução e funcionamento.

Quaisquer danos ocasionados durante a execução dos serviços, serão de inteira responsabilidade da contratada, sem nenhum ônus para o contratante.

Tarumã, 05 de Dezembro de 2018.

HENRIQUE AMÂNCIO DA SILVA MOURA

Arquiteto e Urbanista

Secretaria Mun. Agric., M. Ambiente, Obras e Serv. Urb.